

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária de Campo Maior
Circulo: Portalegre
Sessão: Escolar

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Ao longo da sua história, Portugal conheceu diversos regimes políticos: a monarquia, a incipiente república, a ditadura e a democracia plena. Em quase todos estes períodos existiam coacções à participação na vida política. Nessas alturas, o povo ansiava por liberdade de expressão, por participar livremente.

Já em democracia, em 1974, o povo, finalmente, alcança os seus objectivos conseguindo o tão desejado direito generalizado ao voto. Esta conquista reflectiu-se na elevada taxa de participação nas primeiras eleições, nas quais votou cerca de 92% da população. E hoje, será que esta participação tão activa se mantém? Certamente que não!

A participação cívica não se resume apenas ao voto e ao interesse pela política institucional e partidária. O voluntariado e o associativismo são igualmente exemplos de participação. Segundo o mesmo estudo, os jovens portugueses são dos que menos se voluntariam dentro da União Europeia, ficando atrás de alguns países como a Eslovénia.

Os nossos jovens, desde muito pequenos, estão habituados a ouvir críticas à credibilidade política e acabam por se desligar de uma sociedade activa. É necessária a existência de estímulos que, desde a infância, levem as nossas crianças a participar, pois simples brincadeiras podem-se repercutir na sua formação.

A educação vem de berço e com ela vêm muitos valores e tradições. Se os adultos se afastam cada vez mais da política, como é que as crianças e os adolescentes podem fomentar algum gosto e interesse pela mesma? A tomada de decisões sobre os mais diversos assuntos já seria um bom exemplo de um contributo cívico activo. Esta participação cívica deveria começar no âmbito do concelho, da região, do local onde habitam. Por exemplo, numa Câmara Municipal os jovens deviam ter o direito de interferir nos assuntos que mais os afectam, contribuindo para o bem comum com as suas ideias inovadoras e descomprometidas e, simultaneamente, desenvolvendo um espírito crítico e empreendedor. Quem sabe se esta possibilidade de participar não os faria chegar a um tal grau de envolvimento com os assuntos da sua terra que, mais tarde, podendo optar, não decidiriam ficar, em vez de partir para os grandes centros ou mesmo para outros países, em busca de

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

novos desafios e oportunidades?

Se por um lado denunciámos a não participação dos jovens, por outro, quando estes participam, não lhes atribuímos o devido valor. Sendo a Educação não Formal um tipo importante de participação, é também uma forma de aquisição de conhecimentos que se podem reflectir na chamada Educação Formal. É que participar activamente na sociedade não é apenas fazer política! O voluntariado, tão pouco praticado pelos nossos jovens, é uma forma de actividade cívica, que pode contribuir para um melhor desempenho das suas funções, não só como cidadãos como também na sua futura vida laboral.

As opiniões de cada um de nós resultam de múltiplas influências, das quais não podemos fugir. As decisões políticas passam também por esse “jogo” de influências, interesses e pressões. Se tivermos a capacidade de exercer influências positivas sobre os jovens, a sua relação com a política será muito melhor, tendo em consideração que vão ser esses mesmos jovens que, daqui a algum tempo, vão governar o país ou, não menos importante, eleger quem o

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Alargamento dos parlamentos dos jovens concelhios com a participação dos alunos, de todas as escolas com idades compreendidas entre os 12 e os 25 anos, com a colaboração dos elementos das juventudes partidárias, criando o contacto entre estas e os jovens, onde fossem discutidos temas locais e onde fosse apresentado um projecto de recomendação às câmaras municipais.

2. Tornar os currículos escolares aptos para a sensibilização e participação dos jovens, cedendo algum tempo a disciplinas de carácter cívico para a instrução e informação sobre o tema, trazendo os manuais destas disciplinas um jogo interactivo sobre a participação política.

3. Valorizar a participação em actividades de Educação Não Formal (Voluntariado,

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Associativismo...) por parte das identidades patronais.